



Avaliação Atuarial 2016 do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Itapetim- PE

Data-base: Dezembro/2016

Recife – PE, 13 de março de 2017

SOLVENCY CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA

Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcante 3995 - Sala 27
Caixa Postal 05 - CEP: 53.040-000
Casa Caiada | Olinda - PE
(81) 3432-7161 - email: solvency@solvency.com.br



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS	4
3. BASES TÉCNICAS	11
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	13
5. PLANO DE CUSTEIO.....	15
6. PARECER ATUARIAL.....	16
ANEXO I - BALANÇO ATUARIAL	22
ANEXO II – PROJEÇÕES ATUARIAIS	23
ANEXO III – PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	26

SOLVENCY CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA

Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcante 3995 - Sala 27
Caixa Postal 05 - CEP: 53.040-000
Casa Caiada | Olinda - PE
(81) 3432-7161 - email: solvency@solvency.com.br



1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Regime Próprio de Previdência do Município de Itapetim apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado regime em 31/12/2016. Salientamos que em 2016 não foi feita a avaliação atuarial do ano, com base em 31/12/2015, sendo este estudo atuarial correspondente ao ano de 2016, mas com data base de 31/12/2016, uma vez que tecnicamente não cabe estabelecer um estudo atuarial com efeitos retroativos.

A presente avaliação atuarial foi elaborada em atendimento ao disposto nas normas legais pertinentes à regulação dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS apontadas a seguir:

- Regras de elegibilidade aos benefícios, asseguradas para servidores de cargo efetivo inserido no regime de RPPS, no texto da Constituição Federal de 1988;
- Lei N° 9.717, de 27/11/98 que estabelece regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, Estados, Municípios e Distrito Federal;
- Portaria N° 402, de 10/12/1008, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento das Leis no 9.717, de 1998 e no 10.887, de 2004.
- Portaria N° 403, de 10/12/2008, que dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, define parâmetros para a segregação da massa e dá outras providências.
- Emenda Constitucional N° 20, de 16 de dezembro de 1998, Emenda Constitucional N° 41, 19 de dezembro de 2003, pela Lei n° 10.887, de 18 de junho de 2004 que



complementa e esclarece as disposições desta referida Emenda e pela Emenda Constitucional Nº 47, de 06 de julho de 2005.

Este relatório se constitui dos resultados da avaliação atuarial realizada com base em dezembro de 2016, tendo como principais informações os números relativos à situação atuarial do RPPS de Itapetim referente às despesas e receitas previdenciárias com os servidores de cargo efetivo dos Poderes Executivo e Legislativo.

2. ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

As informações utilizadas nesta avaliação estão descritas a seguir, as quais foram prestadas pelo RPPS. As informações enviadas retratam a realidade atual da massa de servidores, tendo sido considerados satisfatórios nos testes de consistência elaborados.

O total de registros utilizados na avaliação atuarial foi de 262 servidores ativos, 159 servidores inativos e 20 pensionistas. O grupo previdenciário em questão está distribuído na tabela abaixo que sintetiza as respectivas estatísticas.

Situação da População Coberta	Quantidade			Remuneração Média			Idade Média		
	Feminino	Masculino	Geral	Feminino	Masculino	Geral	Feminino	Masculino	Geral
Ativos	196	66	262	2.321,72	1.807,42	2.192,16	47	47	47
Ap.Contribuição	68	5	73	1.622,68	1.655,82	1.624,95	67	75	67
Ap.Idade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ap.Compulsória	1	-	1	880,00	-	880,00	87	0	87
Ap.Invalidez	79	6	85	1.659,01	1.173,01	1.624,70	65	72	66
Pensionistas	8	12	20	885,50	1.552,74	1.285,85	32	65	52

Tabela 1: Estatísticas da população

Tais estatísticas também podem ser visualizadas no Gráfico 1, que descreve a distribuição dos servidores por categoria e por sexo. Através desse gráfico é possível verificar que a maioria da população coberta está em atividade e é do sexo feminino, correspondente a 196 servidores.

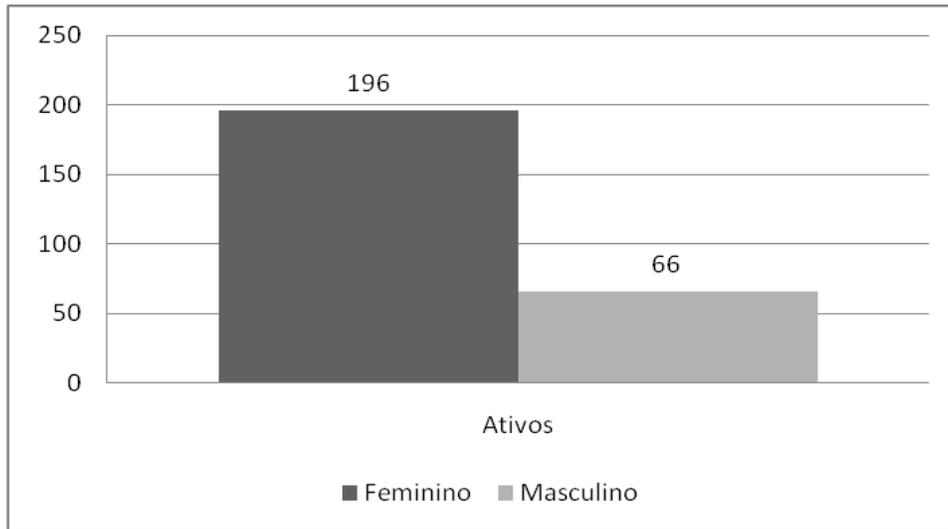


Gráfico 1: Número de servidores por sexo

A população ser majoritariamente do sexo feminino (80%) contribui para custos maiores para o plano de previdência, uma vez que a mulher se aposenta mais cedo que o homem e tem expectativas de vida superiores.

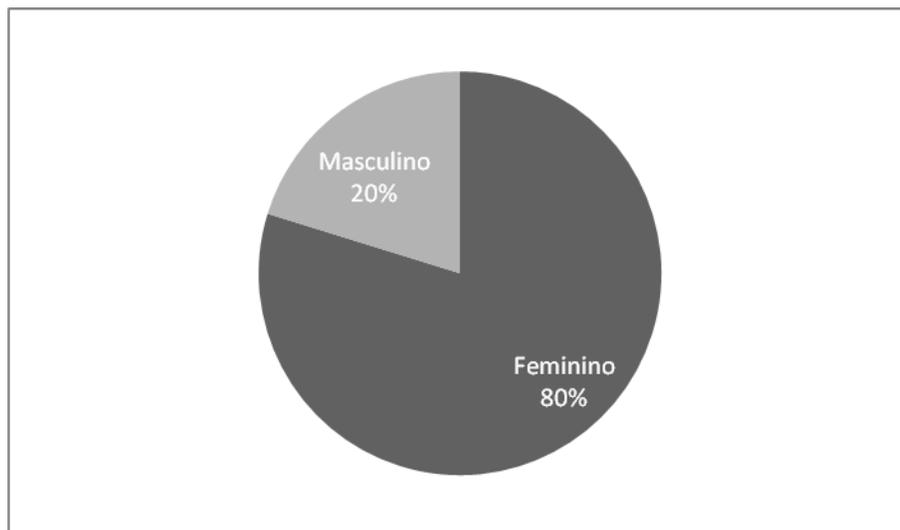


Gráfico 2: Distribuição da população por sexo



Em relação à remuneração dos servidores, é possível observar que os servidores ativos possuem um salário médio em torno de R\$ 2.192,16, onde os homens têm remuneração inferior às mulheres.

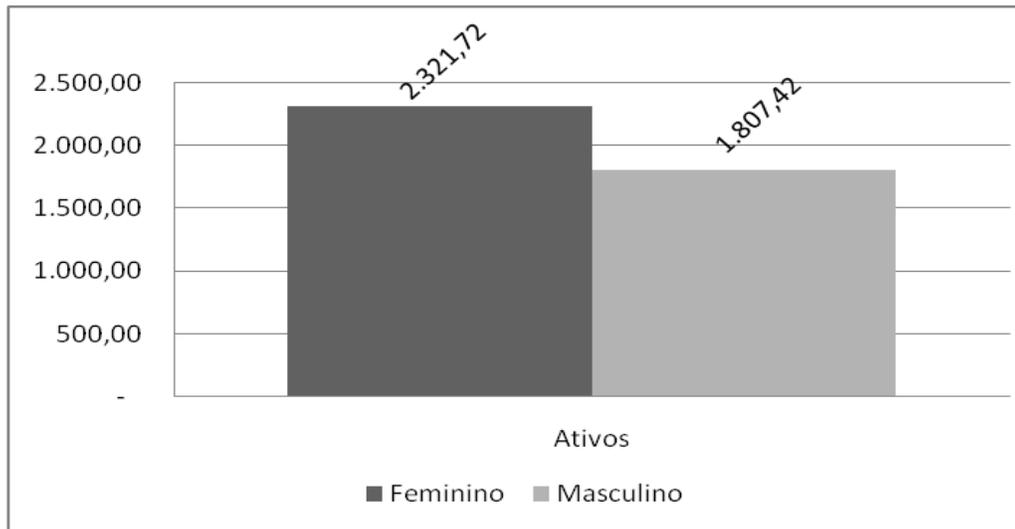


Gráfico 3: Remuneração Média

De acordo com o Gráfico 4, observa-se que a base da pirâmide é bastante estreita, significando que a população é razoavelmente madura, com uma grande quantidade de indivíduos concentrados entre as idades de 40 e 60 anos. Verifica-se que a idade média dos servidores ativos gira em torno de 47 anos.

Já em referências aos servidores inativos e pensionistas, os primeiros possuem idade média de 67 anos, enquanto que as pensionistas têm idade média de 52 anos, conforme pode ser observado no gráfico adiante.

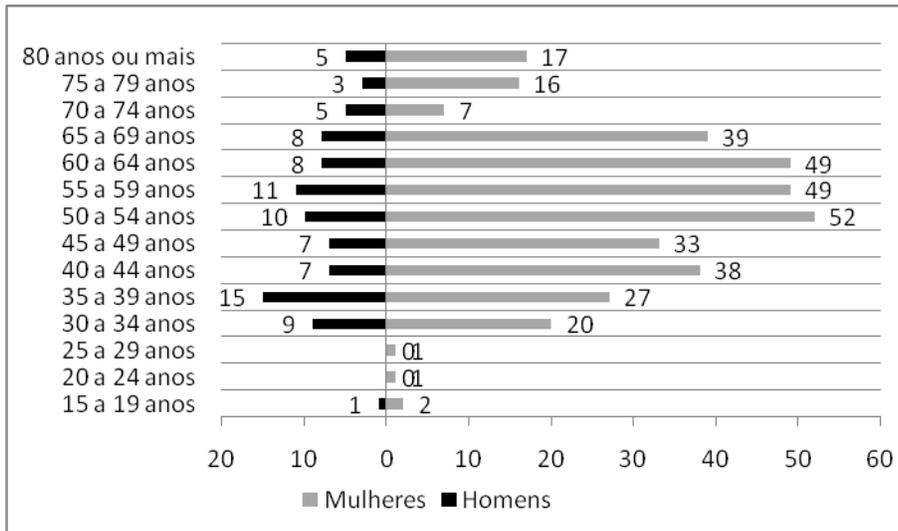


Gráfico 4: Pirâmide Etária

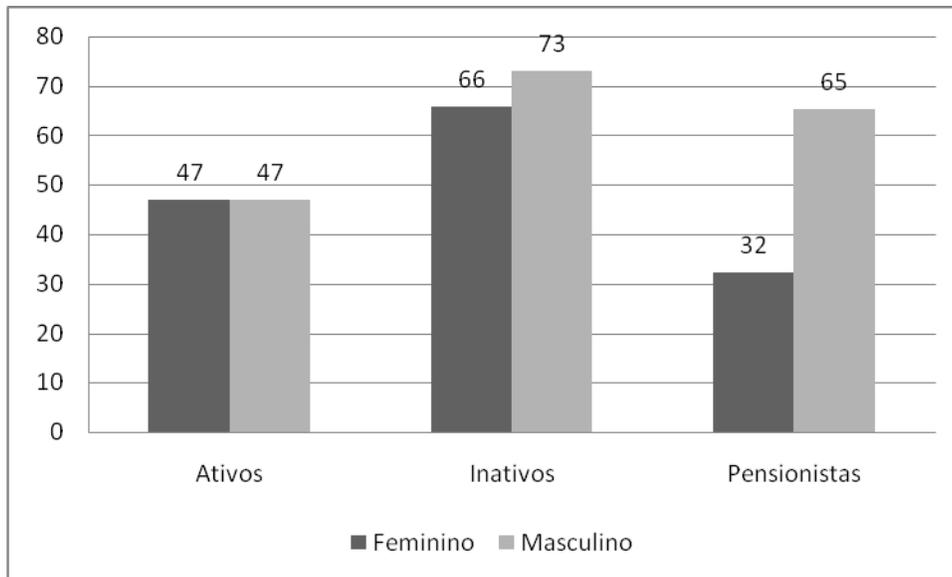


Gráfico 5: Idade Média



Verificou-se também que aproximadamente 36,26% (95) dos servidores ativos são professores e, destes, 86,32% (82) são do sexo feminino, conforme pode ser visualizado na tabela e nos gráficos adiante.

Ativos	Quantidade			Remuneração Média			Idade Média		
	Feminino	Masculino	Geral	Feminino	Masculino	Geral	Feminino	Masculino	Geral
Professores	82	13	95	3.442,36	3.661,25	3.472,31	46	41	45
Não-Professores	114	53	167	1.515,65	1.352,71	1.463,94	48	49	48

Tabela 2: Estatísticas da população – Professores e demais servidores

Observamos que a idade média dos servidores professores é aproximada a dos demais servidores. Para o primeiro grupo a idade média está em torno de 45 anos, enquanto que a idade média dos não professores é um pouco superior, aproximadamente de 48 anos.

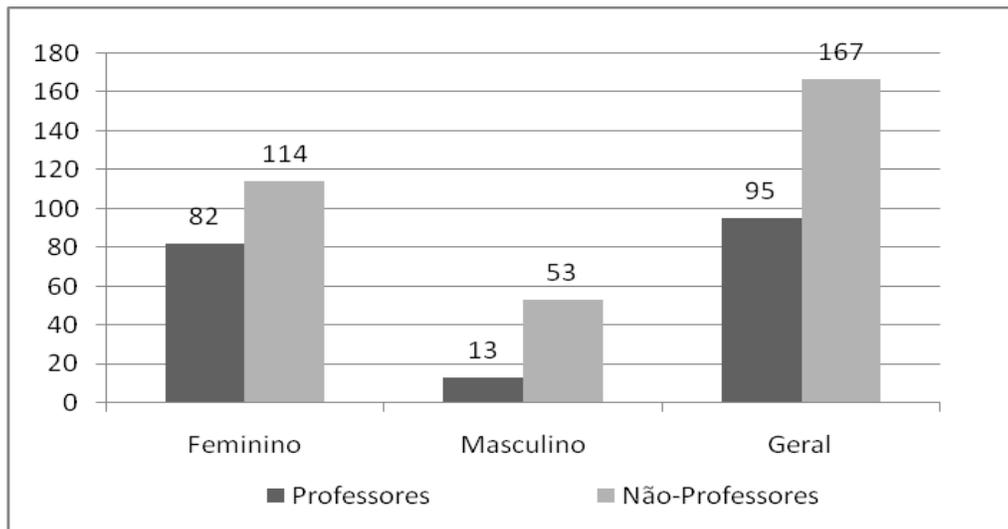


Gráfico 6: Quantidade de servidores

É possível observar pelo Gráfico 7 que o salário médio dos professores é bem superior ao dos demais servidores. Nesse contexto, contribuindo para custos mais elevados para o plano, uma vez que os professores se aposentam mais cedo e têm salários maiores.

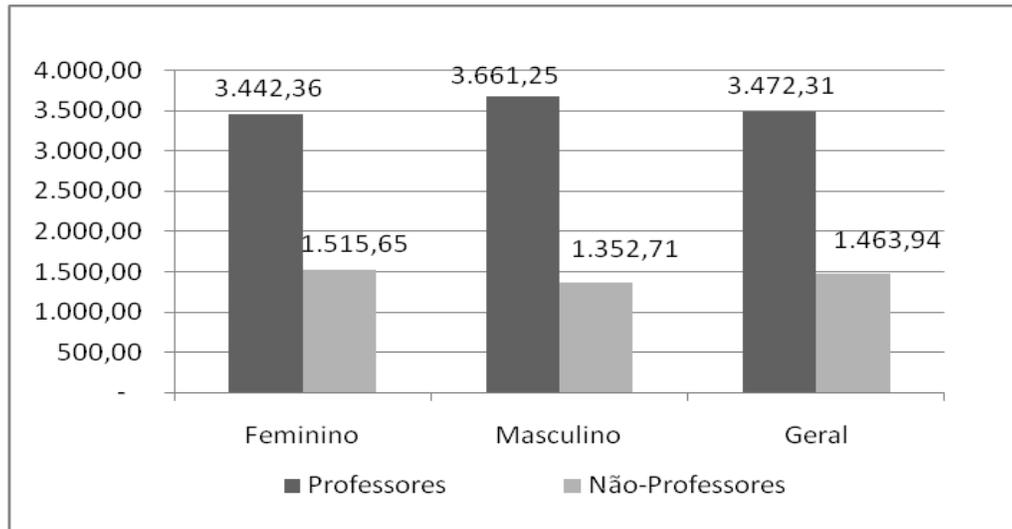


Gráfico 7: Salário Médio

O Gráfico 8 traz informações sobre a quantidade projetada de servidores que poderão se aposentar nos próximos meses. É possível verificar que em torno de 24% dos atuais servidores estarão elegíveis a um benefício de aposentadoria nos próximos 12 meses. Esse valor corresponde a 57 servidores. Isso compromete, sobremaneira, a aplicação dos recursos previdenciários, uma vez que haverá uma grande necessidade de liquidez no curto prazo em virtude do aumento da folha de proventos de aposentados. Além disso, é visto que aproximadamente 40% dos servidores atuais poderão estar aposentados nos próximos 5 anos.

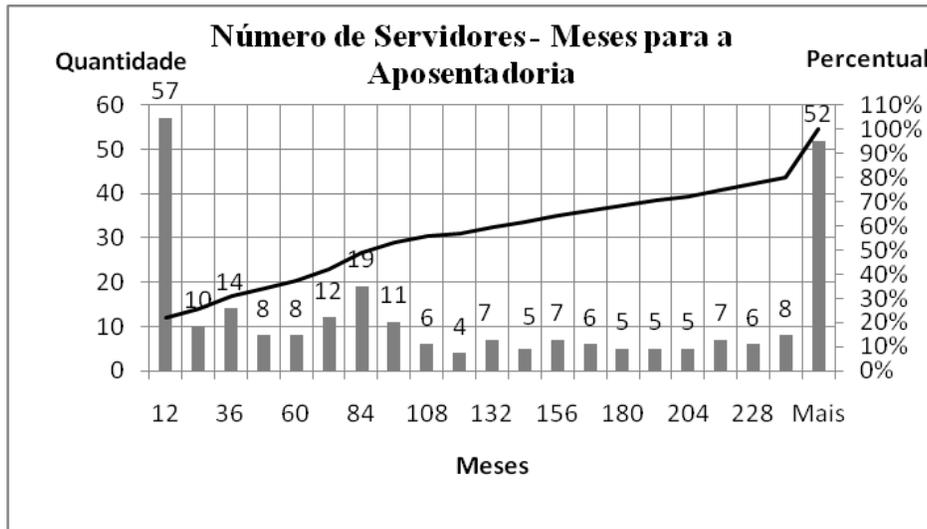


Gráfico 8: Tempo projetado para a aposentadoria

Adicionalmente, verificamos que a idade média de aposentadoria projetada para os professores do sexo masculino foi de 61 anos e 66 anos para os demais servidores homens, de acordo com o demonstrado por meio do Gráfico 9. Já para as mulheres, verificamos que a idade média projetada para a aposentadoria das professoras foi de 56 anos e 61 para as demais mulheres.

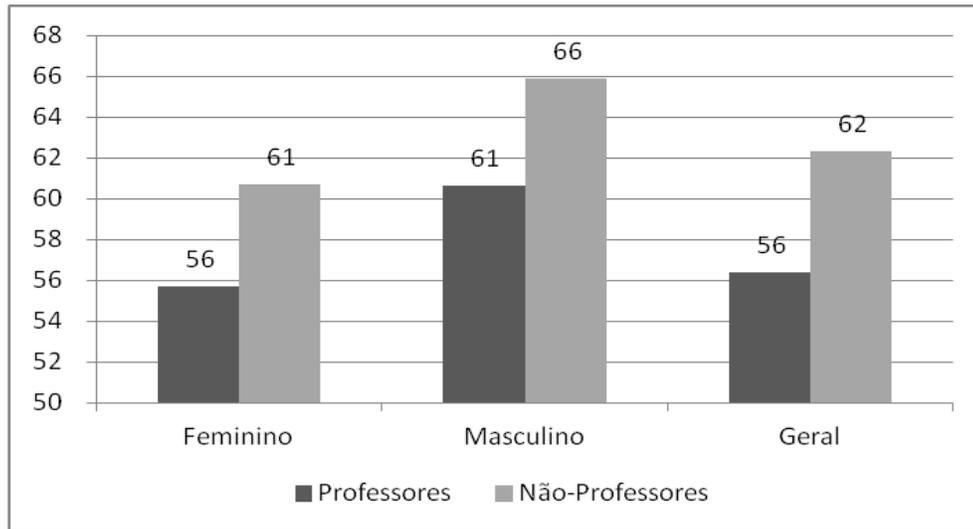


Gráfico 9: Idade média projetada para a aposentadoria

3. BASES TÉCNICAS

3.1. HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas e hipóteses utilizadas na presente avaliação atuarial atendem a todas as especificações contidas na legislação em vigor e buscam representar as características da massa de segurados bem como retratar a realidade aos parâmetros biométricos, financeiros e econômicos aplicados ao tipo de estudo atuarial.



HIPÓTESE	VALOR
Sobrevivência de válidos	IBGE
Mortalidade de válidos	IBGE
Sobrevivência de inválidos	IBGE
Mortalidade de inválidos	IBGE
Entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Crescimento Salarial	1%
Composição Familiar do Servidor	Cônjuge da mesma idade do servidor
Idade de ingresso no mercado de trabalho	25 anos
Taxa de Juros	6,00%

Quadro 1: Premissas Atuariais

Não foi utilizada nenhuma hipótese de inflação nesta avaliação atuarial uma vez que todas as variáveis financeiras são influenciadas por esta variável na mesma dimensão e período. A presente avaliação atuarial tratou apenas dos servidores civis integrantes da geração atual, bem como dos atuais aposentados e pensionistas, não sendo utilizada a hipótese de reposição de servidores.

3.2. ALÍQUOTAS DE CONTRIBUIÇÃO

Para efeito da projeção atuarial e verificação do comportamento das receitas e despesas previdenciárias, adotaram-se as alíquotas de contribuição atualmente em vigor para os servidores ativos (11,00%) e para o Ente Público (13,77%). Foi estimada uma contribuição de 11% sobre a parcela do benefício que excede R\$ 5.189,82 a depender do tipo de benefício requerido, conforme determina a Emenda Constitucional Nº 41.



3.3. REGRAS DE ELEGIBILIDADES

Consideram-se as regras constantes da Emenda Constitucional - EC nº 41/03 e Emenda Constitucional - EC nº 47/05. A data da aposentadoria programada do servidor foi calculada aplicando-se todas as regras pertinentes e selecionando-se a primeira data de elegibilidade ao benefício.

3.4. REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE CUSTEIO

O Regime financeiro adotado para o cálculo das aposentadorias e pensões foi o de capitalização, tendo este regime uma estrutura técnica de forma que as contribuições pagas por todos os servidores e o Ente, incorporando-se às reservas matemáticas, sejam suficientes para manter o compromisso total do regime próprio de previdência social para com os participantes, sem que seja necessária a utilização de outros recursos, caso as premissas estabelecidas para o plano previdenciário se verifiquem.

No cálculo do resultado atuarial com a atual geração de servidores ativos, inativos e pensionistas comparou-se o valor atual das obrigações futuras contra o valor atual das contribuições futuras, tendo sido usado o método agregado para o cálculo das provisões matemáticas prospectivas.

A análise do fluxo de caixa (projeções atuariais) pressupõe o acompanhamento das receitas e despesas, bem como, seu correspondente saldo através desta diferença destas duas variáveis somadas ao ativo do plano na data da avaliação quando existente.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os resultados da avaliação atuarial do Plano Previdenciário, na data-base de dezembro/2016, estão apresentados nos Anexos I – Balanço Atuarial e II – Projeções Atuariais. O balanço atuarial retrata a situação, em valores presentes, do equilíbrio atuarial existente na data da avaliação.



O balanço atuarial está dividido nas contas de ativo e passivo, tendo estas últimas uma subdivisão em benefícios a conceder e concedidos. Os benefícios a conceder representam as obrigações do regime de previdência para com os atuais servidores ativos e dependentes que ainda não estão em gozo de qualquer benefício. Já os benefícios concedidos representam as obrigações com o pagamento futuro dos benefícios dos atuais aposentados e pensionistas.

Todos os valores que constam do passivo e ativo estão expressos em moeda de dezembro/2016 e foram calculados considerando-se as probabilidades de ocorrência dos eventos determinantes da concessão dos benefícios (sobrevivência, morte, invalidez, etc.) e uma taxa de juros igual a 6% ao ano, de forma a quantificar na análise o efeito do valor do dinheiro no tempo.

No lado do ativo, encontram-se as contas de receitas do regime de previdência, representadas pelos valores presentes atuariais das contribuições dos servidores ativos, inativos, pensionistas e do Ente. Essas contribuições foram calculadas considerando-se as alíquotas atualmente em vigor.

No caso específico sob análise é registrado um déficit atuarial em torno de R\$ 79 milhões. Esse déficit deve ser entendido como o montante de recursos necessário ao equilíbrio do regime de previdência, caso fossem mantidas as atuais alíquotas de contribuição. O déficit do plano é obtido subtraindo-se o valor presente das contribuições futuras (R\$ 13 milhões), somadas ao patrimônio líquido do fundo (R\$ 1 milhões) e à provisão de compensação financeira a receber (R\$ 10 milhões), do valor presente dos benefícios futuros (R\$ 104 milhões).

Nas Projeções Atuariais, influenciadas pelas hipóteses e premissas atuariais, estão demonstrados os valores a receber e pagar a todos os servidores, permitindo uma idéia mais precisa das insuficiências financeiras esperadas para cada exercício futuro. Nos fluxos apresentados não está incluído o valor da compensação previdenciária a receber de outro regime de previdência.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos a partir do uso de técnicas atuariais aceitas internacionalmente e de parâmetros estabelecidos nos normativos anteriormente descritos. Convém ressaltar que a qualidade dos resultados depende fundamentalmente da consistência dos dados cadastrais e da adequabilidade das hipóteses utilizadas no estudo. A inadequação das hipóteses ou



os erros que porventura tenham remanescido na base cadastral serão corrigidos na medida em que as reavaliações atuariais anuais forem sendo efetivadas.

5. PLANO DE CUSTEIO

CONTRIBUINTE	CUSTO NORMAL - %	CUSTO SUPLEMENTAR - %
Ente Público	13,77 ¹	10,23
Servidor Ativo	11,00	
Servidor Aposentado	11,00	
Pensionista	11,00	

Tabela 3: Custeio do Plano

BENEFÍCIO	CUSTO NORMAL-%
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	16,74
Aposentadoria por Invalidez	0,61
Pensão por Morte de Segurado Ativo	1,62
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	3,63
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,11
Auxílio Doença	0,02
Salário Maternidade	0,02
Auxílio Reclusão	0,00
Salário Família	0,01

Tabela 4: Custeio do Plano por Tipo de Benefício

¹ 2% destinados para cobertura das despesas administrativas



6. PARECER ATUARIAL

A Avaliação Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Itapetim – PE constatou um custo normal que garante o equilíbrio do plano do momento desta avaliação em diante de 24,77%, sendo 11% para o servidor ativo e 13,77% para o Ente Público e a existência de um déficit atuarial de R\$ 79.052.501,09.

Vale lembrar que este montante é o que falta hoje para compor as reservas matemáticas necessárias para o pagamento dos benefícios programados e deles decorrentes até o último sobrevivente do grupo previdenciário (Ativos, Aposentados e Pensionistas), bem como, de todos possíveis benefícios de riscos que poderão surgir ao longo da trajetória previdenciária desta massa.

Por fim, cabe salientar que o ente federativo arca diretamente com a cobertura dos gastos de administração da unidade gestora do RPPS.

I. Qualidade do Cadastro

O cadastro disponibilizado pelo RPPS apresentou qualidade razoável, requerendo por parte dos dirigentes do ente, revisão, manutenção e atualização dos dados correspondentes, visando à fidedignidade dos mesmos para uma correta mensuração das obrigações previdenciárias. Em 31/12/2016, o referido cadastro apresentava 262 servidores ativos, 159 servidores inativos e 20 pensionistas.

Verificou-se que 80% da população coberta são do sexo feminino e 36,26% dos atuais servidores ativos são professores. Adicionalmente, verificamos que a idade média de aposentadoria projetada para os professores foi de 61 anos e para as professoras, 56 anos de idade. Já para os demais homens, a idade média projetada para a aposentadoria foi de 66 anos, e para as mulheres de 61 anos, de acordo com os dados cadastrais e com as regras definidas na Constituição Federal e suas respectivas emendas.



II. Hipóteses Adotadas na Avaliação Atuarial

As hipóteses adotadas nesta avaliação tiveram por fundamentação o cenário macroeconômico nacional, bem como o disposto na legislação aplicável, especificamente a Portaria nº 403, de 10 de dezembro de 2008.

Diante da ausência de dados não foi possível efetuar teste de aderência quanto às tábuas de sobrevivência de válidos e inválidos, bem como quanto à tábua de entrada em invalidez adotadas nesta avaliação, entretanto julgamos adequadas as tábuas previstas no art. 6º da resolução supramencionada para representar o comportamento da força de mortalidade do grupo de ativos e inativos do RPPS.

A taxa de juros atuariais adotada foi de 6,0% (seis por cento) ao ano, devendo ser continuamente reavaliada, tendo em vista que há uma tendência de redução da expectativa de rentabilidade dos investimentos no longo prazo. No ano de 2016, o volume de aplicação de recursos pelo RPPS foi praticamente nulo, uma vez que a maior parte dos ativos do plano previdenciário se referem à saldos de parcelamentos de dívidas do Ente.

Em relação à taxa de crescimento salarial, foi utilizada a hipótese de 1%, uma vez que nos últimos anos o valor da folha salarial foi fortemente influenciado pela adequação dos salários dos servidores, que tiveram um crescimento expressivo nos últimos anos, contribuindo para um aumento real na folha salarial, que não reflete o crescimento salarial do servidor público no longo prazo. A partir das próximas avaliações atuariais, essa influência será reduzida e será possível avaliar melhor a estatística de crescimento salarial dos servidores para fins elaboração de projeções atuariais de longo prazo.

Para a premissa de crescimento real dos benefícios, utilizamos o valor de 0%. A justificativa para a utilização deste valor se deve pelo fato de não haver previsão legal de reajuste real dos benefícios previdenciários. Considerou-se nesta avaliação que os indivíduos em média começam a trabalhar aos 25 anos de idade. Essa premissa é utilizada para fins de obtenção do tempo de contribuição do servidor em outro regime de previdência, anterior ao serviço público, para fins de



projeção da data da aposentadoria. Sugerimos que o RPPS e o Ente Federativo faça um recadastramento dos servidores ativos para obter os valores exatos de tempo de contribuição em outros regimes de previdência.

Enfim, todas as variáveis adotadas nesta avaliação foram plenamente discutidas com os representantes do RPPS.

III. Ativo Líquido do Plano

Na data desta avaliação atuarial o Plano Previdenciário apresentava patrimônio acumulado de R\$ 1.666.256,76, sendo R\$ 1.517.114,98 correspondentes a saldos de parcelamentos de dívidas do Ente em favor do instituto de previdência, segundo informações da unidade gestora do RPPS.

IV – Provisões Matemáticas para os próximos 12 meses

Conforme previsto no item 5.7 do anexo da Portaria MPS Nº 403/2008, apresentamos a projeção das provisões matemáticas para os próximos doze meses, calculadas pelo método recursivo de interpolação linear. Os valores estão apresentados em mil unidades.

Mês	VABF- Concedidos	VACF- Apos.Pens.	PMBC	VABF-A Conceder	VACF- Ente	VACF- Servidores	PMBaC	VACompF - A Receber
0	46.506,80	-	46.506,80	57.811,39	6.883,00	6.432,71	44.495,67	10.431,82
1	46.413,99	-	46.413,99	58.064,95	6.849,65	6.401,54	44.813,76	10.447,89
2	46.321,18	-	46.321,18	58.318,52	6.816,29	6.370,36	45.131,86	10.463,97
3	46.228,37	-	46.228,37	58.572,08	6.782,93	6.339,19	45.449,96	10.480,04
4	46.135,56	-	46.135,56	58.825,65	6.749,57	6.308,01	45.768,06	10.496,12
5	46.042,75	-	46.042,75	59.079,21	6.716,22	6.276,84	46.086,16	10.512,20
6	45.949,94	-	45.949,94	59.332,78	6.682,86	6.245,66	46.404,26	10.528,27
7	45.857,13	-	45.857,13	59.586,34	6.649,50	6.214,49	46.722,35	10.544,35
8	45.764,32	-	45.764,32	59.839,91	6.616,14	6.183,31	47.040,45	10.560,42
9	45.671,51	-	45.671,51	60.093,48	6.582,79	6.152,14	47.358,55	10.576,50
10	45.578,70	-	45.578,70	60.347,04	6.549,43	6.120,96	47.676,65	10.592,57
11	45.485,89	-	45.485,89	60.600,61	6.516,07	6.089,79	47.994,75	10.608,65
12	45.393,08	-	45.393,08	60.854,17	6.482,71	6.058,61	48.312,85	10.624,73

Tabela 6: Provisões 12 meses

VABF – a Conceder: Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)



VABF – Concedidos: Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)
VACF – Apos. Pens.: Valor Atual das Contribuições Futuras do Servidores, Aposentados e Pensionistas (Benefícios Concedidos)
VACF – Ente: Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)
VACF – Servidores : Valor Atual das Contribuições Futuras dos Servidores, Aposentados e Pensionistas (Benefícios a Conceder)
VACompF – a Receber: Valor Atual da Compensação Financeira a Receber
PMBC: Provisão Matemática de Benefícios Concedidos
PMBaC: Provisão Matemática de Benefícios a Conceder

V – Compensação Previdenciária a Receber

A compensação previdenciária entre o RPPS e Regime Geral de Previdência Social – RGPS do INSS não foi calculada devido à ausência de informação por parte do RPPS. Entretanto estimamos o valor da compensação a receber no valor correspondente a 10% (dez por cento) do valor atual dos benefícios futuros, com base no art. 11, § 5º, da Portaria nº 403, de 10 de dezembro de 2008 e da confirmação por parte da entidade da assinatura do convênio previsto no caput do Art. 11 da Portaria supramencionada.

O volume do déficit atuarial apurado pode ser reduzido na ocasião em que o Ministério da Previdência Social – MPS reconheça os efetivos direitos a serem repassados através de compensação previdenciária para financiar o possível tempo de serviço passado dos servidores de cargo efetivo do RPPS.

Por isso, é importante que os gestores do RPSS providenciem recadastramento para averiguar essa situação, pois a compensação financeira a receber pode ser um fator preponderante para a obtenção de um resultado mais favorável ao plano previdenciário em estudo.

VI – Resultado Atuarial

De acordo com as hipóteses atuariais, financeiras e demográficas adotadas, bem como as informações cadastrais e o patrimônio apresentado, o Plano Previdenciário apresenta um déficit atuarial no valor de R\$ 79 milhões, considerando-se a projeção futura de receitas e despesas previdenciárias.



Adicionalmente, o RPPS está adotando procedimentos para fins de recebimento de recursos decorrentes de compensação previdenciária. Portanto, para garantia total do equilíbrio atuarial do plano de benefícios, sugerimos a manutenção do atual plano de custeio de 11% e 11,77% para o servidor e ente federativo, respectivamente, bem como o reescalonamento do atual plano de equacionamento de déficit, implementado através da Lei Municipal nº 04/2013, conforme Tabela 7.

O aumento do déficit pode ser justificado pelo acréscimo considerável da remuneração dos servidores não professores, equivalente a 25%, e principalmente o aumento da remuneração da classe de professores, correspondendo a 75%, que se aposentam antes dos demais servidores.

Ano	Alíquota Suplementar - %
2013 a 2017	10,23
2018 a 2023	21,64
2024 a 2048	54,34

Tabela7: Plano de Equacionamento

A manutenção deste plano se dará até a próxima avaliação atuarial, ocasião em que, o nível de contribuição deverá ser reavaliado.

Além do plano de equacionamento acima descrito, está previsto na referida lei que o Ente Federativo deve efetuar mensalmente aporte de capital correspondente a 30% da folha de pagamento dos inativos e pensionistas.

Cabe salientar que caso o RPPS não consiga formar reservas e capitalizar os recursos previdenciários será necessário adotar uma outra forma de equacionamento como a segregação de massas, cuja implantação deverá ser analisada na próxima avaliação atuarial.



VII – Considerações Finais

É necessário sempre averiguar a capacidade do Ente em honrar seus compromissos e a extrema necessidade de formação de reservas matemáticas, constituídas de forma capitalizada que é a melhor forma de termos a garantia para o pagamento de benefícios, bem como, tentar absorver do mercado financeiro recursos através das aplicações que podem diminuir este volume de déficit sem ter que sacrificar os cofres públicos na sua totalidade apresentada.

Por fim, o Ente Municipal é responsável por eventuais insuficiências financeiras referentes à garantia do pagamento dos benefícios.

Recife – PE, 13 de março de 2017.

Cícero Rafael Barros Dias

Atuário – MIBA 1.348



ANEXO I - BALANÇO ATUARIAL

DATA-BASE: DEZEMBRO/2016

ATIVO		PASSIVO	
Aplicações Financeiras do RPPS	1.666.256,76	Valor Presente Atuarial dos Benefícios Concedidos	46.506.795,15
Valor Presente Atuarial das Contribuições	13.315.719,88	Valor Presente Atuarial dos Benefícios a Conceder	57.959.500,60
Compensação a Receber	10.431.818,03	Aposentadorias	44.318.935,20
Déficit(+)/Superavit(-) Atuarial	79.052.501,09	Pensões	13.640.565,30
TOTAL	104.466.295,76	TOTAL	104.466.295,76



ANEXO II – PROJEÇÕES ATUARIAIS
ATUAL GERAÇÃO DE SERVIDORES, INATIVOS E PENSIONISTAS
VALORES CORRENTES

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (A)	Valor (B)	Valor (A-B)
2017	1.892.773,67	4.084.919,96	-525.889,53
2018	1.880.948,58	4.263.292,72	-2.382.344,14
2019	1.859.174,78	4.481.065,26	-2.621.890,48
2020	1.811.975,19	4.891.542,83	-3.079.567,64
2021	1.782.198,20	5.170.262,02	-3.388.063,82
2022	1.750.338,91	5.395.883,26	-3.645.544,35
2023	1.724.916,51	5.597.480,74	-3.872.564,23
2024	1.699.957,41	5.786.214,91	-4.086.257,51
2025	1.678.348,98	5.935.192,82	-4.256.843,85
2026	1.623.869,45	6.333.353,68	-4.709.484,23
2027	1.532.328,21	6.991.829,71	-5.459.501,50
2028	1.502.294,43	7.135.791,52	-5.633.497,09
2029	1.459.531,29	7.344.011,02	-5.884.479,72
2030	1.434.949,72	7.434.200,87	-5.999.251,15
2031	1.391.430,05	7.636.728,63	-6.245.298,57
2032	1.374.362,25	7.622.614,08	-6.248.251,83
2033	1.334.647,75	7.744.147,41	-6.409.499,67
2034	1.275.406,66	7.973.187,44	-6.697.780,78
2035	1.262.115,27	7.888.505,39	-6.626.390,12
2036	1.228.583,48	7.918.279,97	-6.689.696,50
2037	1.196.081,59	7.924.898,19	-6.728.816,61
2038	1.156.469,13	7.962.463,89	-6.805.994,76
2039	1.115.753,12	7.986.002,88	-6.870.249,76
2040	1.074.341,53	7.996.240,30	-6.921.898,77
2041	1.027.853,81	8.020.504,45	-6.992.650,64
2042	976.728,38	8.053.703,44	-7.076.975,07
2043	915.830,74	8.128.057,98	-7.212.227,23



ANEXO II – PROJEÇÕES ATUARIAIS
ATUAL GERAÇÃO DE SERVIDORES, INATIVOS E PENSIONISTAS
VALORES CORRENTES

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (A)	Valor (B)	Valor (A-B)
2044	887.174,11	7.981.008,24	-7.093.834,13
2045	834.425,58	7.961.721,20	-7.127.295,62
2046	805.837,61	7.775.521,38	-6.969.683,77
2047	774.974,28	7.585.291,99	-6.810.317,71
2048	743.882,75	7.379.468,20	-6.635.585,45
2049	714.724,94	7.147.249,39	-6.432.524,45
2050	688.472,70	6.884.727,03	-6.196.254,33
2051	661.583,40	6.615.833,97	-5.954.250,57
2052	634.195,08	6.341.950,83	-5.707.755,74
2053	606.431,15	6.064.311,47	-5.457.880,32
2054	578.426,93	5.784.269,30	-5.205.842,37
2055	550.329,16	5.503.291,61	-4.952.962,45
2056	522.238,96	5.222.389,64	-4.700.150,68
2057	494.189,78	4.941.897,79	-4.447.708,01
2058	466.223,61	4.662.236,07	-4.196.012,46
2059	438.415,34	4.384.153,42	-3.945.738,07
2060	410.864,99	4.108.649,88	-3.697.784,90
2061	383.672,76	3.836.727,61	-3.453.054,85
2062	356.912,10	3.569.120,99	-3.212.208,89
2063	330.640,84	3.306.408,39	-2.975.767,55
2064	304.954,76	3.049.547,55	-2.744.592,80
2065	279.969,74	2.799.697,44	-2.519.727,70
2066	255.778,53	2.557.785,30	-2.302.006,77
2067	232.423,61	2.324.236,06	-2.091.812,45

FONTES: Técnico responsável pelo cálculo.

NOTAS:

1 - As alíquotas de contribuição consideradas foram de 11,00% para os servidores ativos e de 13,77% para o Ente.



ANEXO II – PROJEÇÕES ATUARIAIS
ATUAL GERAÇÃO DE SERVIDORES, INATIVOS E PENSIONISTAS
VALORES CORRENTES

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (A)	Valor (B)	Valor (A-B)

- 2 - Nas despesas previdenciárias não estão incluídos os benefícios de auxílios.
- 3 - Nos fluxos de receitas e despesas não está considerada a hipótese de crescimento por produtividade.
- 4 - As contribuições dos servidores inativos e pensionistas foram consideradas de 11% sobre a parcela excedente a R\$ 5.189,82.
- 5 - Os benefícios foram calculados em conformidade com as disposições da Emenda Constitucional nº 41/03 e Emenda Constitucional nº 47/05.



ANEXO III – PROVISÕES MATEMÁTICAS

PROVISÕES MATEMÁTICAS – CONTABILIDADE – DATA-BASE: 31/12/2016

Operação	Plano de Contas		R\$
C	2.2.2.5.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	79.201.642,87
C	2.2.2.5.4.00.00	PLANO FINANCEIRO	-
C	2.2.2.5.4.01.00	Provisões para Benefícios Concedidos	-
C	2.2.2.5.4.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	-
D	2.2.2.5.4.01.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.2.5.4.01.03	Contribuições do Inativo	-
D	2.2.2.5.4.01.04	Contribuições do Pensionista	-
D	2.2.2.5.4.01.05	Compensação Previdenciária	-
D	2.2.2.5.4.01.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-
C	2.2.2.5.4.02.00	Provisões para Benefícios a Conceder	-
C	2.2.2.5.4.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	-
D	2.2.2.5.4.02.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.2.5.4.02.03	Contribuições do Ativo	-
D	2.2.2.5.4.02.04	Compensação Previdenciária	-
D	2.2.2.5.4.02.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-
C	2.2.2.5.5.00.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO	79.201.642,87
C	2.2.2.5.5.01.00	Provisões para Benefícios Concedidos	41.856.115,64
C	2.2.2.5.5.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	46.506.795,16
D	2.2.2.5.5.01.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.2.5.5.01.03	Contribuições do Inativo	-
D	2.2.2.5.5.01.04	Contribuições do Pensionista	-
D	2.2.2.5.5.01.05	Compensação Previdenciária	4.650.679,52
D	2.2.2.5.5.01.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-
C	2.2.2.5.5.02.00	Provisões para Benefícios a Conceder	37.345.527,23
C	2.2.2.5.5.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	57.959.500,60
D	2.2.2.5.5.02.02	Contribuições do Ente	6.883.004,96
D	2.2.2.5.5.02.03	Contribuições do Ativo	6.432.714,92
D	2.2.2.5.5.02.04	Compensação Previdenciária	5.781.138,51
D	2.2.2.5.5.02.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários	1.517.114,98
D	2.2.2.5.5.03.00	Plano de Amortização	-
D	2.2.2.5.5.03.01	Outros Créditos	-
C	2.2.2.5.9.00.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	-
C	2.2.2.5.9.01.00	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	-